



Escola de Educação Básica Municipal Madre Leontina

Professora: Maria Salete Ferronato

Aluno \_\_\_\_\_ 5º ano

## PLANEJAMENTO PARA A SEMANA DO DIA 31 DE AGOSTO A 04 DE SETEMBRO DE 2020



Em virtude de os professores estarem fazendo curso de aperfeiçoamento, a professora não irá mais para a escola;

- A professora continua a disposição via WhatsApp;
- Em caso de perda das aulas enviadas você pode acessar o

portal da prefeitura e pegar as aulas de todos os professores;

- Se você tem como imprimir pode imprimir todas as atividades e colar em seu caderno;
- Os alunos que recebem as atividades impressa é obrigatório colar no caderno;
- A escola está aberta todos os dias de segunda a sexta feira das 7:00 às 13:00 h. Caso precise de algum documento ou entregar algum trabalho a equipe da escola neste horário está disponível;

- Você precisa assistir aos links e as explicações dadas pela professora;
- **ESTA SEMANA VOCÊ PRECISA ENVIAR AS ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS, HISTÓRIA E LÍNGUA PORTUGUESA;**

### **Segunda-Feira: HISTÓRIA**

**Habilidade: EF05HI01, EF05HI05, EF05HI09, EF05HI10**

**Assista ao vídeos explicativos: <https://www.youtube.com/watch?v=Bxo5RhJZSwU>**

**[https://youtu.be/kGrj\\_y8SpSw](https://youtu.be/kGrj_y8SpSw)**

**Leia o texto abaixo, caso você tenha como imprimir imprima-o e cole em seu caderno de História.**

### **A independência do Brasil**

A **independência do Brasil** aconteceu em 1822, tendo como grande marco o grito da independência que foi realizado por Pedro de Alcântara (D. Pedro I durante o Primeiro Reinado), às margens do Rio Ipiranga, no dia 7 de setembro de 1822. Com a independência do Brasil declarada, o país transformou-se em uma monarquia com a coroação de **D. Pedro I**.

A **independência do Brasil foi declarada em 1822** e esse acontecimento está diretamente relacionado com eventos que foram iniciados em 1808, ano em que a família real portuguesa, fugindo das tropas francesas que invadiram Portugal, mudou-se para o Brasil.

A [chegada da família real no Brasil](#) ocasionou uma série de mudanças que contribuiu para o desenvolvimento comercial, econômico e, em última instância, possibilitou a independência do Brasil.

Com a chegada da família real, o Brasil experimentou, em seus grandes centros, um grande desenvolvimento resultado de uma série de medidas implementadas por D. João VI, rei de Portugal. Instalado no Rio de Janeiro, o rei português autorizou a **abertura dos portos brasileiros** às nações amigas, permitiu o comércio entre os brasileiros e os ingleses como medidas de destaque no âmbito econômico.

Essas e outras medidas que foram tomadas pelo rei português demonstravam uma clara intenção de modernizar o país como parte de uma proposta que fizesse o Brasil deixar de ser apenas uma colônia portuguesa, tornando-se de fato parte integrante do Reino de Portugal. Isso foi confirmado quando, em 16 de dezembro de 1815, D. João VI decretou a elevação do Brasil para parte do Reino Unido.

Isso, na prática, significou que o Brasil deixava de ser uma colônia e transformava-se em parte integrante do Reino português, que agora passava a ser chamado de **Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves**.

A Revolução Pernambucana de 1817 foi reprimida violentamente. Três anos depois de lidarem com ela, o rei D. João VI teve de lidar com insatisfações em Portugal que se manifestaram em **Revolução Liberal do Porto de 1820**. Esse foi o ponto de partida do processo de independência do Brasil.

Portugal vivia uma forte crise, tanto política quanto econômica, em consequência da invasão francesa. Além disso, havia uma forte insatisfação em Portugal por conta das transformações que estavam acontecendo no Brasil, sobretudo com a liberdade econômica que o Brasil havia conquistado com as medidas de D. João VI.

D. João VI, teve que retornar à Portugal devido à forte crise política, cerca de quatro mil pessoas retornaram para Portugal. Com o retorno de D. João VI, [Pedro de Alcântara](#) foi transformado em [regente do Brasil](#).

O processo de independência do Brasil aconteceu, de fato, durante a regência de Pedro de Alcântara no Brasil. As Cortes portuguesas (instituição surgida com a Revolução do Porto) tomaram algumas medidas que foram bastante impopulares aqui, como a exigência de transferência das principais instituições criadas durante o Período Joanino para Portugal, o envio de mais tropas para o Rio de Janeiro e a exigência de retorno do príncipe regente para Portugal.

Essas medidas junto com a intransigência dos portugueses, no decorrer das negociações com representantes brasileiros, e do tratamento desrespeitoso em relação ao Brasil fizeram com que a resistência dos brasileiros com os portugueses aumentasse, e

reforçou a ideia de separação em alguns locais do Brasil, como no Rio de Janeiro. A exigência de retorno de D. Pedro para Portugal resultou em uma reação instantânea no Brasil.

Em dezembro de 1821, chegou a ordem exigindo o retorno de D. Pedro para Portugal e a reação decorreu da criação do **Clube da Resistência**. Em janeiro de 1822, durante uma audiência do Senado, um documento com mais de 8 mil assinaturas foi entregue a D. Pedro. Esse documento exigia a permanência do príncipe regente no Brasil.

Supostamente motivado por isso, D. Pedro disse palavras que entraram para a história do país: “Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, estou pronto; diga ao povo que fico”<sup>[3]</sup>. Os historiadores não sabem ao certo se essas palavras foram mesmo ditas por D. Pedro. De toda forma, esse acontecimento marcou o **Dia do** Ao longo do processo de independência, duas pessoas tiveram grande influência na tomada de decisões de D. Pedro: sua esposa, **Maria Leopoldina**, e **José Bonifácio de Andrada e Silva**.

A princesa Maria Leopoldina, assinou o rompimento com Portugal e, em 2 de setembro, organizou uma sessão extraordinária, assinou uma declaração de independência e a enviou para D. Pedro que estava em viagem a São Paulo. O mensageiro, chamado **Paulo Bregaro**, alcançou a comitiva de D. Pedro, na altura de São Paulo, quando estavam próximos ao Rio Ipiranga.

Na ocasião, D. Pedro I estava sofrendo de problemas intestinais (que não se sabe sua origem específica). O príncipe regente leu todas as notícias e ratificou a ordem de independência com um grito às margens do Rio Ipiranga, conforme registrado na história oficial. Atualmente, os historiadores não têm evidência que comprovem o grito do Ipiranga.

Essa foi a História da Independência do nosso Brasil.

Para comemorarmos nós vamos fazer um vídeo de toda a turma do 5º ano cantando. Com a ajuda da professora Kelly, faremos esse vídeo;

Você vai se gravar em vídeo ou em áudio (o que você preferir) cantando o Hino Nacional Brasileiro, enviará esse vídeo ou áudio cantando para a professora Maria Salete e eu encaminharei para a professora Kelly, até o dia 02/07 (quarta-feira) se você mandar o vídeo ou o áudio depois desta data não poderemos incluir você no vídeo.

Se tiver como, coloque uma camisa amarela, azul, branca ou verde para gravar.

## Hino Nacional

### Parte I

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da pátria nesse instante.  
Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!  
Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!  
Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce,  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  
A imagem do Cruzeiro resplandece.  
Gigante pela própria natureza,  
És belo, és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza.  
Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!

### Parte II

Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!  
Do que a terra, mais garrida,  
Teus risonhos, lindos campos têm mais  
flores;  
"Nossos bosques têm mais vida",  
"Nossa vida" no teu seio "mais amores."  
Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!  
Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro dessa flâmula  
- "Paz no futuro e glória no passado."  
Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.  
Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!



Letra: Joaquim Osório Duque Estrada  
Música: Francisco Manuel da Silva



Atualizado ortograficamente em conformidade com Lei nº 5.765 de 1971, e com art. 3º da Convenção Ortográfica celebrada entre Brasil e Portugal, em 29.12.1943.

Arte por Rolys Geo

## SEGUNDA-FEIRA: LÍNGUA PORTUGUESA

**Habilidades: EF05LP01, EF05LP10**

Leia os poemas abaixo sobre o Brasil. Caso tenha como imprimir, imprima e cole em seu caderno de Língua Portuguesa.

### SE ESSA RUA FOSSE MINHA

Se essa rua fosse minha,  
não teria poluição.  
Não teria barulho demais,  
nem lixo jogado no chão.  
Carro soltando fumaça  
não passaria por lá.  
Ônibus, moto e caminhão  
barulhento, nem pensar.  
Papel de bala e palito  
de sorvete, a gente jogaria no lixo.  
Um cesto perto de cada poste.  
Seria uma rua limpinha,  
se essa rua fosse minha.



Eduardo Amos. *Se essa rua fosse minha*.  
São Paulo: Moderna, 2002.

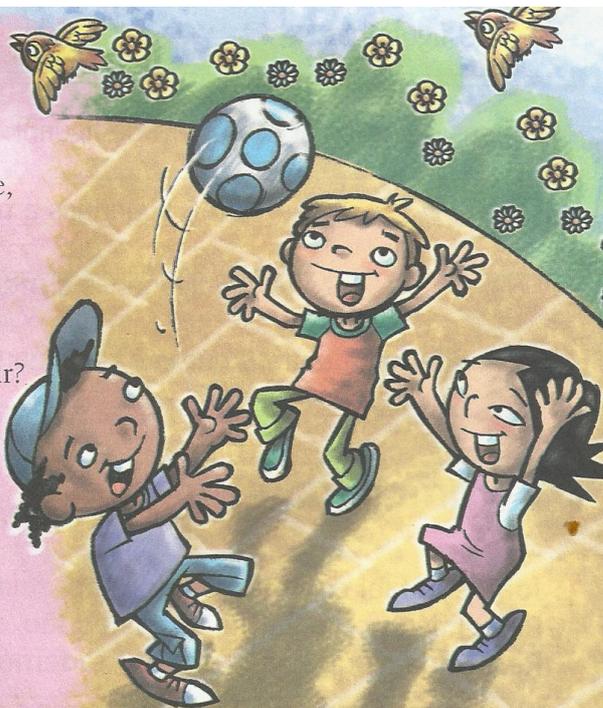
## Paraíso

Se esta rua fosse minha,  
eu mandava ladrilhar,  
não para automóvel matar gente,  
mas para criança brincar.

Se esta mata fosse minha,  
eu não deixava derrubar.  
Se cortarem todas as árvores,  
onde é que os pássaros vão morar?

Se este rio fosse meu,  
eu não deixava poluir.  
Juguem esgotos noutra parte,  
que os peixes moram aqui.

Se este mundo fosse meu,  
eu fazia tantas mudanças  
que ele seria um paraíso  
de bichos, plantas e crianças.



José Paulo Paes, *Poemas para brincar*, 16. ed. São Paulo: Ática, 2000.

1. Que mudanças o poeta faria se o mundo fosse dele?
2. E você, que mudanças faria?
3. O que aconteceria no mundo se todas as árvores fossem cortadas?
4. Que sugestões você daria às pessoas para que elas não poluam os rios?
5. Por que o poeta acredita que com as mudanças que faria o mundo seria um paraíso?

## POEMA: A PÁTRIA

Olavo Bilac

Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste!  
Criança! Não verás nenhum país como este!  
Olha que céu! Que mar! Que rios! Que floresta!  
A Natureza, aqui, perpetuamente em festa,  
É um seio de mãe a transbordar carinhos.  
Vê que vida há no chão! Vê que vida há nos  
ninhos,  
Que se balançam no ar, entre os ramos  
inquietaos!  
Vê que luz, que calor, que multidão de insetos!  
Vê que grande extensão de matas, onde impera  
Fecunda e luminosa, a eterna primavera!  
Boa terra! Jamais negou a quem trabalha  
O pão que mata a fome, o teto que agasalha...  
Quem com seu suor a fecunda e umedece,  
Vê pago o seu esforço, e é feliz, e enriquece!  
Criança! Não verás país nenhum como este:  
Imita na grandeza a terra em que nasceste!



Agora é sua vez, após a leitura de no mínimo duas vezes em cada poema e em voz alta, você vai fazer o seu próprio poema:

O título é "se esse mundo fosse meu";

No mínimo 4 estrofes e após o término de seu poema fotografe e envie para a professora;

**Terça- feira: MATEMÁTICA**

**Habilidades: EF05MA19, EF05MA20**

**Leia o texto abaixo sobre medida de comprimento;**



O metro é a unidade de medida principal para medir comprimento. A partir do metro são obtidas outras medidas de comprimentos que são múltiplos e submúltiplos do metro. Os múltiplos do metro são: decâmetro (dam), hectômetro (hm) e quilômetro (km); os submúltiplos são: milímetro (mm), centímetro (cm) e decímetro (dm).

Comprimento = medida

Cumprimento = cumprimentar as pessoas

Copie em seu caderno a explicação abaixo:

Cálculo de área

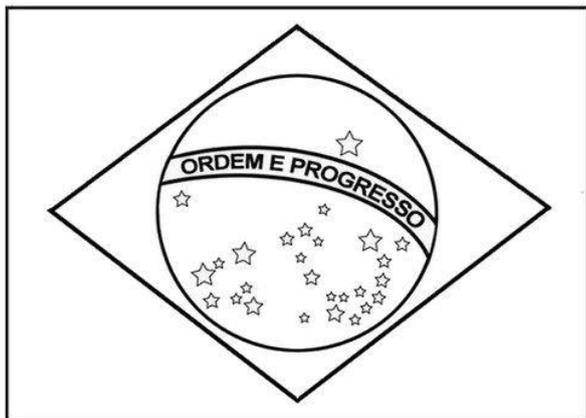
Hoje vamos aprender sobre como se calcula área de três polígonos:

Retângulo

Triângulo

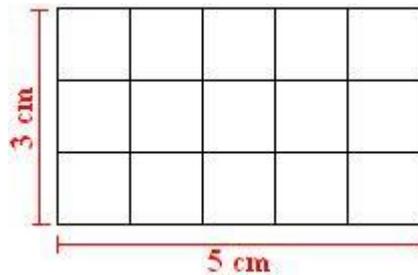
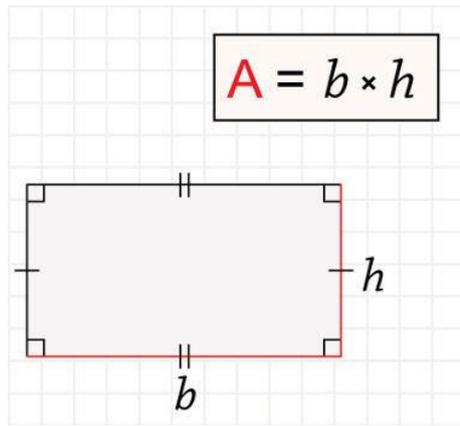
Quadrado

Na bandeira do Brasil abaixo temos o retângulo.



Para calcularmos a área do retângulo:





$A = b \times h$

$A = 5 \times 3$

$A = 15 \text{ cm}$

Se eu fosse calcular o perímetro dessa figura era só somar todos os lados

$P = 5 + 5 + 3 + 3$

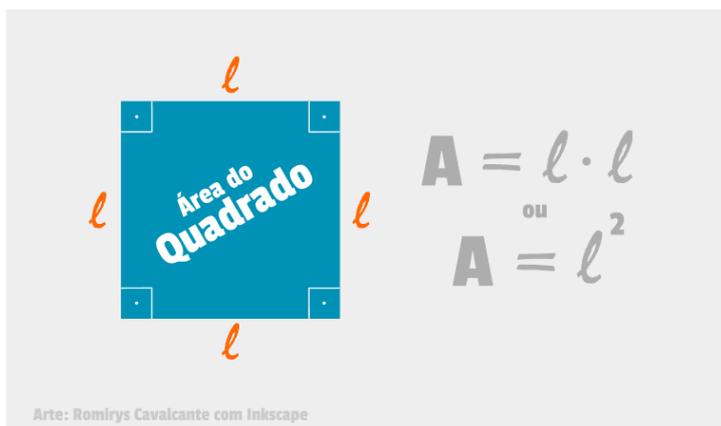
$P = 10 + 3 + 3$

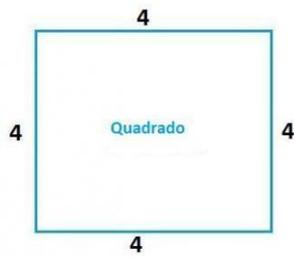
$P = 10 + 6$

$P = 16 \text{ cm}$

Devo sempre ficar atento a que medida está se referindo, se é em metro quilômetro ou em centímetro.

Para calcularmos a área do quadrado devemos multiplicar todos os seus lados.





$$\text{Perímetro} = 4+4+4+4 = 16 \text{ cm}$$

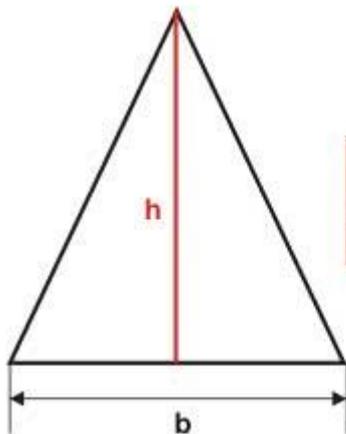
Calcular a área:

$$A = L \times L$$

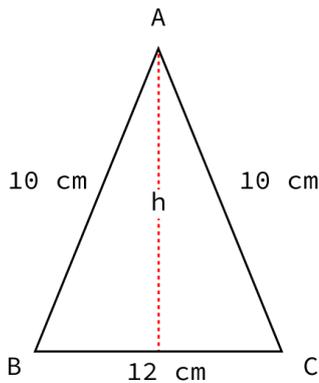
$$A = 4 \times 4$$

$$A = 16 \text{ cm}$$

A **área do triângulo** geralmente é calculada através do produto da medida da base do **triângulo** pela sua altura, e dividido por 2.



$$\text{Área} = \frac{b \cdot h}{2}$$



$$A = b \times h : 2$$

$$A = 12 \times 10 : 2$$

$$A = 120 : 2$$

$A=60 \text{ cm}$

Para calcular o perímetro eu também somo todos os lados.

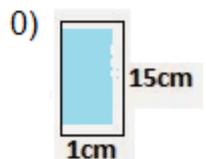
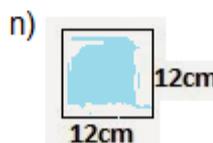
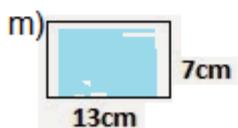
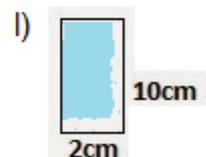
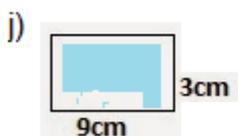
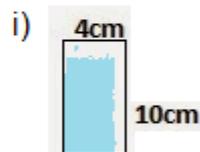
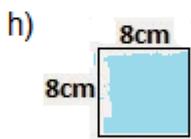
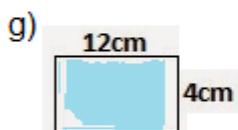
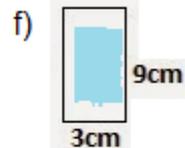
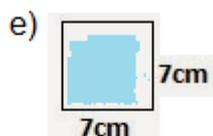
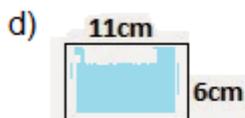
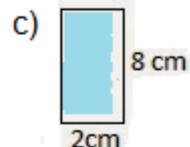
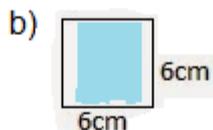
$P=10+10+12$

$P=20+12$

$P=32 \text{ cm}$

Atividades, copie em seu caderno:

01) Calcule a área e o perímetro nas figuras planas seguintes



2) Quais figuras geométricas encontramos na bandeira nacional?

### Terça-feira: CIÊNCIAS

Habilidades: EF05CI03

Você vai elaborar uma bandeira diferente, pensando na fauna e na flora brasileira. Em uma folha sulfite ou na folha de caderno você vai desenhar a bandeira brasileira.

Após, em cada figura geométrica colará, ou desenhará algo da fauna ou da flora brasileira como nos modelos abaixo. Fotografará e enviará para a professora. Caso você queira fazer em uma cartolina fique a vontade.

Lembre-se a profe apenas deu uns exemplos mas você pode fazer do seu jeito.



### Quarta-Feira: ENSINO RELIGIOSO

Habilidades: EF05ER06, EF05ER07

Leia, copie ou cole o texto abaixo em seu caderno de Ensino Religioso:

## O OASIS

Conta uma popular lenda do Oriente que um jovem chegou a beira de um oásis junto a um povoado e aproximando-se de um velho perguntou-lhe:

- Que tipo de pessoa vive neste lugar?
- Que tipo de pessoa vivia no lugar de onde você vem?

perguntou por sua vez o ancião.

- Oh, um grupo de egoístas e malvados, estou satisfeito de haver saído de lá - replicou o rapaz.

A isso o velho replicou:

- A mesma coisa você haverá de encontrar por aqui.

No mesmo dia, um outro jovem se acercou do oásis para beber água e vendo o ancião perguntou-

lhe:

- Que tipo de pessoa vive por aqui?

O velho respondeu com a mesma pergunta:

- Que tipo de pessoa vive no lugar de onde você vem?

O rapaz respondeu:

- Um magnífico grupo de pessoas, amigas, honestas, hospitaleiras. Fiquei muito triste por ter de deixá-las.

- O mesmo encontrará por aqui - respondeu o ancião.

Um homem que havia escutado as duas conversas perguntou ao velho:

- Como é possível dar respostas tão diferentes a mesma pergunta?

Ao que o velho respondeu:

- Cada um carrega no seu coração o meio em que vive. Aquele que nada encontrou de bom nos lugares por onde passou, não poderá encontrar outra coisa por aqui. Aquele que encontrou amigos de onde veio, também os encontrara aqui, porque, na verdade, a nossa atitude mental é a única coisa na nossa vida sobre a qual podemos manter controle absoluto.

Refleta:

Coloque dentro de você a ideia do sucesso. O primeiro requisito essencial a todo homem para encontrar uma vida digna de ser vivida, é ter uma atitude mental positiva.

1) Muitas vezes costumamos ver sempre o lado negativo das coisas e da cidade em que vivemos, e não percebemos o quão maravilhosa ela é, mas quando falamos mal da nossa cidade ou do nosso país estamos falando mal da nossa própria casa, pois nós moramos nesta cidade e neste país. Devemos lutar para melhorar as coisas que não acreditamos estar boas, mas devemos sim ver todas as coisas boas que temos, não somente lamentarmos.

Você vai dividir sua folha de caderno em tres partes

Na primeira parte as coisas boas que você vê em sua casa

Ma segunda parte as coisas boas que você vê em sua cidade

Na terceira parte as coisas boas que você vê em seu país

2) Você concorda com o que disse o velho que” Cada um carrega no seu coração o meio em que vive. Aquele que nada encontrou de bom nos lugares por onde passou, não poderá encontrar outra coisa por aqui. Aquele que encontrou amigos de onde veio, também os encontrara aqui, porque, na verdade, a nossa atitude mental é a única coisa na nossa vida sobre a qual podemos manter controle absoluto”. Por que?



3) Ilustre em forma de História em quadrinhos esta história (mínimo 4).

### **Quinta- Feira: GEOGRAFIA**

Habilidade: EF05GE04

Leia em voz alta o texto abaixo não precisa copiar, mas caso você tenha como imprimir cole em seu caderno de Geografia.

#### **Origem das cores da bandeira do Brasil**

Como todos sabemos, as cores da bandeira do Brasil são verde, amarelo, azul e branco.

A escolha dessas cores não foi acidental, pois cada uma delas refere-se, de alguma forma, a eventos relacionados com a história de Portugal, país que colonizou o Brasil. Entenda suas origens:

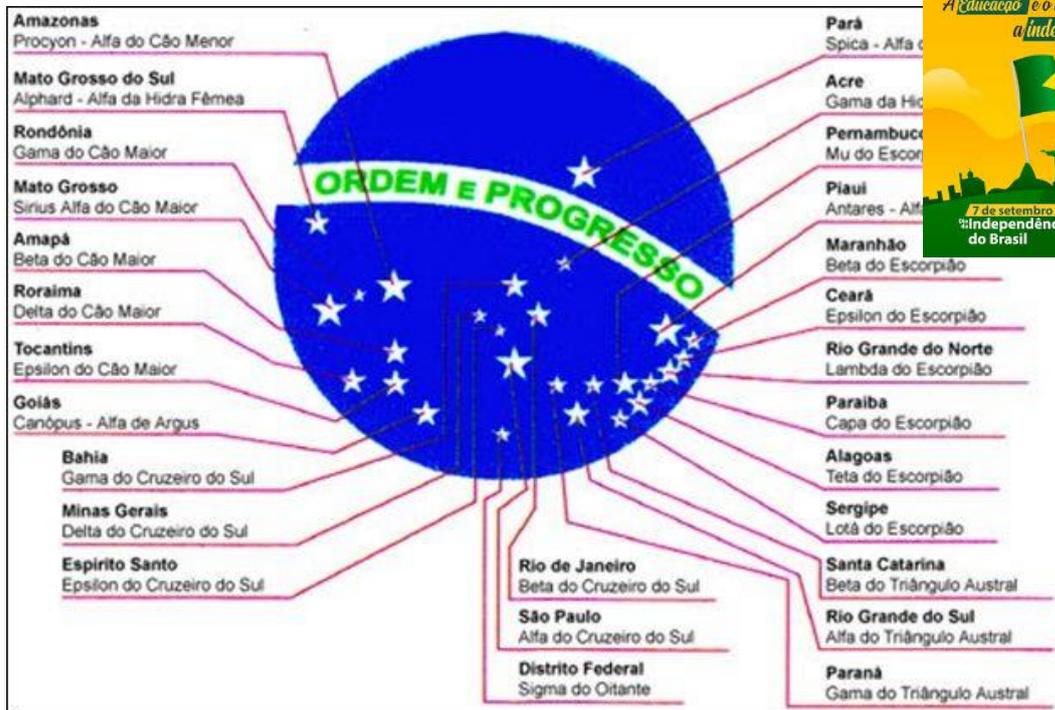
- **Verde:** essa cor era utilizada nas bandeiras dos primeiros povos lusitanos e, com o tempo, tornou-se um símbolo da luta dos habitantes da região de Portugal contra os mouros. O verde tornou-se, em Portugal, um símbolo de liberdade.

- **Amarelo:** essa cor tornou-se parte do brasão de armas de Portugal logo após a conquista de Algarve. A cor simbolizava os castelos conquistados dos mouros. No caso da nossa bandeira, o amarelo também pode ser uma referência aos Habsburgo-Lorena, a casa dinástica da esposa de D. Pedro I — D. Leopoldina.

- **Azul e branco:** essas cores remontam ao Condado Portucale, no qual Portugal surgiu. A cor da bandeira desse condado foi escolhida por D. Henrique da Borgonha.

O significado das estrelas na bandeira do Brasil é bastante simples. Elas são uma **referência aos estados brasileiros**, e sua posição está de acordo com a posição das constelações no céu da cidade do Rio de Janeiro no dia 15 de novembro de 1889. Apesar disso, astrônomos brasileiros provaram, posteriormente, que a posição das constelações na bandeira foi colocada de maneira equivocada.

A estrela Spica se encontra acima da faixa que expressa "Ordem e Progresso" e representa o Estado do Pará, que no ano de 1889 correspondia ao maior território acima do paralelo do Equador. O Distrito Federal é representado pela estrela do tipo sigma do Octante.



## Atividade

Desenhe uma bandeira em seu caderno, na folha inteira, copie a bandeira acima com as estrelas, coloque os estados como está representado acima. Não esqueça de pintar bem bonito.

### Textos para leitura: SEXTA- FEIRA

**GONÇALVES DIAS — CANÇÃO FO EXÍLIO**

<i>Minha terra tem palmeiras, Onde canta o sabiá; As aves, que aqui gorjeiam, Não gorjeiam como lá.</i>	<i>Minha terra tem primores, Que tais não encontro eu cá; Em cismar - sozinho, à noite - Mais prazer encontro eu lá;</i>
<i>Nosso céu tem mais estrelas, Nossas várzeas tem mais flores, Nossos bosques tem mais vida, Nossa vida mais amores.</i>	<i>Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá. Não permita Deus que eu morra, Sem que eu volte para lá;</i>
<i>Em cismar, sozinho, à noite, Mais prazer encontro eu lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o sabiá.</i>	<i>Sem que desfrute os primores Que não encontro por cá; Sem qu'inda aviste as palmeiras, Onde canta o Sabiá.</i>

**Aquarela do Brasil**

**João Gilberto**

Brasil!

Meu Brasil brasileiro

Meu mulato inzoneiro

Vou cantar-te nos meus versos

Brasil, samba que dá

Bamboleio, que faz gingar

O Brasil do meu amor

Terra de nosso Senhor

Abre a cortina do passado

Tira a mãe preta do cerrado

Bota o Rei Congo no congado

Canta de novo o trovador

A merencória à luz da Lua

Toda canção do seu amor

Quero ver essa dona caminhando

Pelos salões arrastando

O seu vestido rendado

Esse coqueiro que dá coco

Oi! Onde amarro a minha rede

Nas noites claras de luar

Por essas fontes murmurantes

Onde eu mato a minha sede

Onde a Lua vem brincar

Esse Brasil lindo e trigueiro

É o meu Brasil brasileiro

Terra de samba e pandeiro

Brasil!

Terra boa e gostosa

Da morena sestrosa

De olhar indiferente

Brasil, samba que dá

Para o mundo se admirar

O Brasil, do meu amor

Terra de nosso Senhor

Abre a cortina do passado

Tira a mãe preta do cerrado

Bota o Rei Congo no congado

Canta de novo o trovador

A merencória à luz da Lua

Toda canção do seu amor

Essa dona caminhando

Pelos salões arrastando

O seu vestido rendado

Esse coqueiro que dá coco

Onde amarro a minha rede

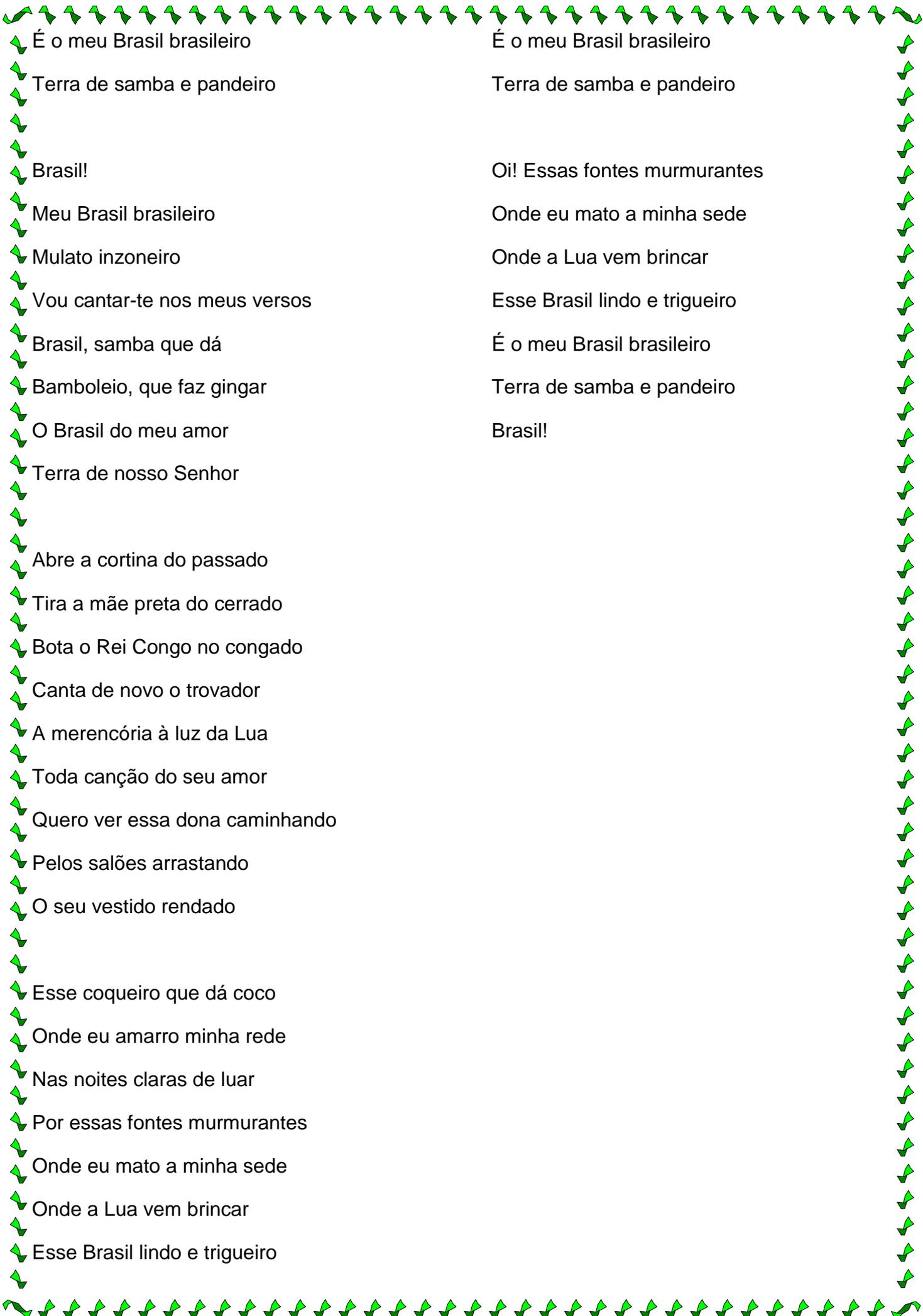
Nas noites claras de luar

Por essas fontes murmurantes

Onde eu mato a minha sede

Onde a Lua vem brincar

Esse Brasil lindo e trigueiro



É o meu Brasil brasileiro  
Terra de samba e pandeiro  
Brasil!  
Meu Brasil brasileiro  
Mulato inzoneiro  
Vou cantar-te nos meus versos  
Brasil, samba que dá  
Bamboleio, que faz gingar  
O Brasil do meu amor  
Terra de nosso Senhor  
Abre a cortina do passado  
Tira a mãe preta do cerrado  
Bota o Rei Congo no congado  
Canta de novo o trovador  
A merencória à luz da Lua  
Toda canção do seu amor  
Quero ver essa dona caminhando  
Pelos salões arrastando  
O seu vestido rendado  
Esse coqueiro que dá coco  
Onde eu amarro minha rede  
Nas noites claras de luar  
Por essas fontes murmurantes  
Onde eu mato a minha sede  
Onde a Lua vem brincar  
Esse Brasil lindo e trigueiro

É o meu Brasil brasileiro  
Terra de samba e pandeiro  
Oi! Essas fontes murmurantes  
Onde eu mato a minha sede  
Onde a Lua vem brincar  
Esse Brasil lindo e trigueiro  
É o meu Brasil brasileiro  
Terra de samba e pandeiro  
Brasil!